

ESTUDO *IN VIVO* DO PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES LIBERADAS POR CÉLULAS 4T1 NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DO TUMOR DE MAMA

Autora: Vanessa Xavier

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cristina Pérez Hurtado

Atualmente, sabe-se que células tumorais liberam vesículas extracelulares (EVs) que podem modular as respostas imunes. Estudos recentes apontam que as EVs são consideradas como potenciais marcadores para o diagnóstico e tratamento de uma ampla gama de doenças, incluindo o câncer. Há vários tipos de câncer de mama, por isso, a doença pode evoluir de diferentes formas, alguns tipos têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se devem a características próprias de cada tumor. Resultados anteriores do grupo mostraram que em ensaios *in vitro* as EVs liberadas por células de adenocarcinoma mamário 4T1 influenciaram no perfil fenotípico de macrófagos, entretanto não foram avaliados os efeitos *in vivo*. Assim, o objetivo do presente projeto será avaliar *in vivo* os efeitos anti-tumorais ou pró-tumorais de EVs liberadas por células 4T1. Para isto, serão utilizadas vesículas extracelulares liberadas de células de adenocarcinoma mamário, e camundongos serão estimulados com as células tumorais para avaliar a histopatológica e o crescimento tumoral. As EVs serão avaliadas quanto ao tamanho e concentração no equipamento Nanosight e avaliada morfologicamente utilizando o MEV. Os camundongos serão utilizados para investigar os efeitos e possíveis mecanismos de ação das EVs no desenvolvimento do adenocarcinoma mamário e para investigar a possível capacidade carcinogênica das EVs liberadas por células 4T1.